

EFEITO DO AGROCOUTE FORMULADO 25-00-25 COM OS ADUBOS 31-00-00+13S E 00-00-51+14S DE LENTA – PROGRAMADA LIBERAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO.

R. Ticle, Engenheiro Agrônomo da Capal – Sebae; R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP; A. T. Tavares, Agronomando – UNIARAXÁ/MG e F. Santinato, Agronomando – UNESP – Jaboticabal/SP.

O presente trabalho instalado em Setembro de 2009 em realização na Fazenda Pena em Araxá/MG, avaliou a viabilidade técnica para substituir e para reduzir os níveis de NKS solúveis tendo como fontes a Uréia e o Cloreto de Potássio, por adubo de lenta liberação ou liberação programada Agrocouto; além da redução de parcelamentos usuais de 3 a 4 por ano para apenas um.

Os tratamentos em estudo acham-se discriminados no quadro 1, com os resultados das avaliações da primeira (2010), segunda (2011) e terceira (2012) safras após início dos trabalhos. As aplicações foram feitas em única vez (Outubro) para o adubo Agrocouto e em quatro parcelas iguais nos tradicionais (Uréia e Cloreto) em Outubro, Dezembro, Fevereiro e Março de cada ano. As doses utilizadas foram: 1º ano 2009/10 520Kg N, 500Kg K₂O utilizando-se 2t /ha da fórmula 25-00-25, e, para liberação lenta 2t /ha de Agrocouto 25-00-25 e respectivas reduções em 20%, 40% e 60%. No 2º ano utilizou-se 250Kg N e 250Kg K₂O com 1t de 25-00-25. E 1t /ha de Agrocouto 25-00-25 e respectivas reduções de 20%, 40% e 60%. No 3º ano as adubações foram iguais ao primeiro ano de condução. O delineamento estatístico adotado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 6 centrais. Na condução dos tratamentos culturais, fitossanitários e nutricionais, exceto para NK, seguiu-se as recomendações da Fundação Procafé para a região. A lavoura onde acha-se o ensaio é do Cultivar Catuai Vermelho IAC-144, sequeiro, 9/10 anos, 4x0,5m, Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, 900m e declive de 2%.

Resultados e conclusões preliminares.

O quadro 1, reúne a primeira safra 2010 (C – alta) no qual não se observa diferenças estatísticas significativas, pelo provável aproveitamento da fertilidade do solo anterior e a definição da florada em 2009 quando deram início aos trabalhos. Na segunda safra (C – baixa), vê-se de forma significativa a superioridade dos tratamentos 2 a 5 sobre o 6 e a testemunha; indicando que o adubo de Agrocouto pode substituir as adubações dos adubos solúveis, formulado 25-00-25. Também pode-se observar que reduções de 20 a 40% são possíveis; pelo provável melhor aproveitamento, já não podendo ser com 60% de redução, na qual a produtividade diminuiu. Na 3ª safra novamente com C. alta a análise dos tratamentos é similar ao segundo ano, com os tratamentos 2 a 5 similares e superiores ao 6 e este a testemunha. Na média do triênio, sem adubação NK ocorre a redução da produtividade em 33% e com redução de 60% dos níveis de NK pelo Agrocouto 16%. Verifica-se assim que se pode reduzir os níveis de NK com o Agrocouto de 20 a 40%.

Quadro 1 - Efeito dos Adubos 31-00-00+13S e 00-00-51+14S de Lenta - Programada Liberação na Produção do Cafeeiro Irrigado no Cerrado de Araguari/MG.					
Tratamentos	Produção em S. Benef./ha				
	1º (2010)	2º (2011)	3º (2012)	Média 2010-12	R%
1- Testemunha sem NKS	64,1 a	10,7 c	40,0 c	38,2	-33
2- Adubação Mineral Solúvel 25-00-25	71,7 a	29,6 a	67,5 bc	56,2 a	100
3- Adubação de lenta-programada liberação com NK igual à Mineral Solúvel com Agrocouto 25-00-25.	68,2 a	30,7 a	70,6 a	56,5 a	0
4- Adubação de lenta-programada liberação de NKS com redução de 20% dos níveis de NK do Agrocouto.	75,2 a	26,9 ab	65,6 a	55,9 a	-1
5- Adubação de lenta-programada liberação de NK com redução de 40% de NK do Agrocouto.	67,8 a	32,1 a	76,9 a	58,9 a	+4
6- Adubação de lenta-programada liberação de NK com redução de	65,2 a	22,5 b	55,3 b	47,6 b	-16

60% de NK do Agrocouste.					
CV% (Duncan)	29,82	25,48	28,38	31,46	////

Tratamentos seguidos da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Conclusões preliminares

1º) O adubo Agrocouste de lenta e programada liberação substitui os adubos tradicionais solúveis, da fórmula 25-00-25;

2º) Pode-se reduzir os níveis de NK dos adubos solúveis de 20 a 40% com uso do adubo Agrocouste de lenta e programada liberação;

3º) Pode-se reduzir quatro parcelamentos anuais com uso do adubo Agrocouste de lenta-programada liberação, ou seja, 75% da mecanização para as adubações;

4º) As análises foliares, não demonstrada neste trabalho, após dois anos consecutivos (o 3º em análise) demonstram o N deficiente (<30g/Kg) na testemunha < 25g/Kg e com 60% de redução < 27g/Kg. O K sem diferenças pelo provável residual que ainda presente no solo.